

CONTROLE AUTOMÁTICO DE PERIÓDICOS EM MICROCOMPUTADOR: A EXPERIÊNCIA DO SENAC-DN *

Angela Maria Viana da Cruz
Eladio Ascensi Prado
Departamento Nacional do
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
22280 Rio de Janeiro, RJ.

1 - INTRODUÇÃO

A Seção de Comunicação Técnica (SCT) do Departamento Nacional (DN) do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) constitui-se na memória institucional da Entidade, através do "depósito legal", e tem como finalidades subsidiar bibliograficamente os trabalhos técnicos produzidos pela Instituição e atender às necessidades de documentação das equipes técnicas da empresa em sua totalidade, incluindo, além do próprio DN, os Departamentos Regionais (DRs) e Delegacias Executivas (DEs).

Inserido no contexto das estratégias definidas no Plano de Ação da Administração Nacional (PAAN) para 1985, o Projeto "Automação dos Serviços de Documentação" orienta quanto à utilização do computador nas rotinas dos serviços de documentação, de forma a tornar mais eficientes o acesso e a disseminação da informação.

Assim, a racionalização e a agilização do fluxo das tarefas administrativas e técnicas destinadas a coletar, organizar e disseminar documentos, leva à

* Artigo baseado no trabalho "Sistema de Controle de Periódicos (SPC): uma experiência com microcomputador" apresentado no III Seminário Nacional de Informática e Biblioteconomia do XVIII Congresso Nacional de Informática, realizado em setembro de 1985, em São Paulo, SP.

RESUMO

O Sistema de Controle de Periódicos foi desenvolvido e implantado no Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) com a finalidade de automatizar as rotinas de controle dos processos de aquisição de periódicos e manutenção das coleções utilizando-se microcomputador de oito bits. Apresenta a estrutura do sistema, os arquivos que compõem seu banco de dados, os módulos operacionais e avaliação do seu desempenho, bem como noticia os convênios realizados com outras empresas para cessão/implantação desse sistema.

constatação da necessidade da introdução de novas técnicas nos centros de documentação.

A ideia inicial do Sistema surgiu do interesse de técnicos envolvidos com o problema da gerência da informação e suas interligações com a automação, elaborando desta forma uma tecnologia condizente com as necessidades da estrutura da Instituição.

O volume crescente do acervo de periódicos existente na SCT nos levou a optar por implantar, primeiramente, um Sistema voltado para a automação das rotinas de controle deste acervo. A análise detalhada dos recursos disponíveis, em termos de hardware e software, revelou a viabilidade da utilização de um microcomputador, já disponível em nossa Seção de Processamento de Dados (SPD), para desenvolvimento do Sistema.

1.1 - OBJETIVOS

O Sistema destina-se a gerenciar o acervo de periódicos, automatizando os controles básicos de **aquisição e de manutenção da coleção**, eliminando, conseqüentemente, o fichário kardex e o catálogo de aquisições.

Seus objetivos específicos são três:

- a) **melhor controle das rotinas administrativas: o uso de um sistema automático otimiza o fluxo das**

tarefas, minimiza o tempo dispendido com sua manutenção e elimina as falhas que ocorrem mais comumente nos sistemas manuais; além disso, permite coletar e reunir, de forma mais rápida e precisa, qualquer conjunto de dados necessário;

- b) **melhor utilização do pessoal especializado:** com a transferência das tarefas de rotina para o sistema automatizado, o pessoal especializado pode dedicar maior tempo às atividades de indexação e de pesquisa para desenvolvimento de novos sistemas;
- c) **melhor utilização do acervo de periódicos:** o sistema permite a elaboração de listas/índices não convencionais e sempre atualizados, possibilitando a divulgação sistemática e periódica dos títulos existentes.

2 - ESTRUTURA DO SISTEMA

A estrutura operacional do Sistema de Controle de Periódicos (SCP), do Senac-DN, está baseada em um Banco de Dados (BD) composto, atualmente, de seis arquivos. Sobre este BD atuam diversas rotinas de manutenção dos arquivos, bem como rotinas de consultas e relatórios, constituindo oito **módulos**.

2.1 - BANCO DE DADOS

O Banco de Dados (BD) sobre o qual atua o SCP, foi projetado tendo em vista as características bibliográficas comuns às publicações periódicas, os serviços prestados pela seção de documentação e os tipos de consultas/pesquisas normalmente solicitados.

Os seis arquivos que o compõem são:

- a) **cadastro de periódicos:** contém as informações referentes à identificação do periódico, comumente encontradas nas fichas tipo kardex;
- b) **cadastro de editores:** inclui os dados referentes à identificação do editor (razão social e endereço);
- c) **cadastro de assinaturas:** reúne os dados necessários ao controle das assinaturas adquiridas por compra (valor, vencimento, fatura/invoice);
- d) **arquivo de circulação:** inclui os nomes/setor dos leitores cadastrados como usuários do serviço de circulação de fascículos de periódicos;
- e) **arquivo de assunto:** é a tabela de palavras-chave usada para identificar os assuntos dos títulos de periódicos no sistema;

- f) **arquivo de colaboradores:** relaciona os nomes/setor dos usuários cadastrados como colaboradores do serviço de indexação de artigos.

2.2-MÓDULOS

As rotinas que compõem o SCP estão divididas em oito módulos principais (ver Anexo 1) que atuam sobre o BD de forma integrada, evitando a redundância de dados e garantindo, assim, a integridade das informações.

Destes módulos, seis se referem à **manutenção** dos arquivos que compõem o banco de dados, entendendo-se como manutenção as rotinas básicas de inclusão, alteração e baixa. O módulo de manutenção do cadastro de assinaturas, possui, além destas três, a rotina de renovação de assinaturas.

O módulo de manutenção do cadastro de periódicos possui, também, uma quarta rotina intitulada "registro de fascículos". Esta rotina, projetada para uso do pessoal auxiliar responsável pelo recebimento de fascículos, permite apenas que se acrescentem dados ao campo "coleção" (projetado para registro de ano/volume/fascículos), tendo acesso fechado às alterações e/ou deleções neste e em outros campos do arquivo de periódicos. O "registro de fascículos", a partir do cadastramento dos fascículos recebidos, gera o serviço de circulação de periódicos, imprimindo o **formulário de circulação** que acompanha cada fascículo (ver Anexo 2), o **formulário de indexação** destinado ao usuário-colaborador (ver Anexo 3) e a **carta-protocolo** que controla os títulos cujo arquivamento é descentralizado (ver Anexo 4).

Os dois módulos restantes são o módulo de consultas e o módulo de relatórios. **O módulo de consultas** permite consultas/pesquisas ao BD de forma interativa, recuperando informações a partir de qualquer campo de qualquer arquivo, e oferece opções de saída em vídeo ou impressora. O módulo de consultas possui, atualmente, um total de dezenove consultas programadas: 13 consultas ao cadastro de periódicos, 2 ao cadastro de editores e 4 ao cadastro de assinaturas (ver Anexos 5, 6, 7).

O módulo de relatórios apresenta treze opções (ver Anexo 8) de relatórios impressos, incluindo entre estes:

- listagens completas dos cadastros de periódicos, de editores e de assinaturas, que substituem o

fichário tipo kardex e o catálogo de aquisições (ver Anexos 9, 10, 11); listagens que realimentam o Sistema: de códigos de títulos, de códigos de editores; listagens que gerenciam o serviço de aquisições: formulários de renovação de assinatura (ver Anexo 12), listagens de assinaturas por vencimento.

3 - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA

O Sistema começou a ser desenvolvido em maio de 1985, após consultas às instituições que tivessem alguma experiência com o uso/desenvolvimento de sistemas em microcomputador, como o da Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Para o desenvolvimento do Sistema foi utilizado o dBase II, da Ashton-Tate, e o seguinte equipamento: um microcomputador I-7000 da Itautec, com CPU de 128 k RAM, 1 Winchester e 1 impressora matricial.

No Sistema de Controle de Periódicos (SCP), o microcomputador é utilizado como equipamento de apoio ao pessoal técnico e/ou administrativo do setor de documentação, tanto para entrada dos dados quanto para procedimentos de pesquisas/consultas e impressão de relatórios.

Selecionados o "hardware" e o "software" necessários, definiu-se, então, que o projeto do Sistema deveria se fundamentar em três critérios básicos: abolição de redundância de dados; estrutura modular das rotinas de manipulação do Banco de Dados (BD); uso de telas de menu para seleção de qualquer procedimento.

A primeira etapa do projeto consistiu na análise das rotinas manuais utilizadas na SCT e, conseqüentemente, a definição dos dados ("campos") que viriam a constituir o banco de dados do SCP.

A partir daí, à medida que eram elaborados os programas para manipulação dos módulos, o BD era alimentado com dados reais, permitindo que os testes de desempenho do SCP fossem feitos simultaneamente.

Em julho de 1985 já estavam implantados os módulos de manutenção do cadastro de periódicos, de editores e de assinaturas e os módulos de consultas e de relatórios. Estes cadastros, que constituem os arquivos principais do BD, já estavam, nesta data, alimentados e revisados, possibilitando a

consecução da etapa final de treinamento do pessoal auxiliar envolvido na operação do sistema, fechando o ciclo de implantação da primeira versão do SCP.

Todo o desenvolvimento do SCP, incluindo as etapas de análise, projeto, programação, alimentação e revisão, ficou a cargo de um analista de sistemas e de um bibliotecário.

3.1 - EXPANSÃO DO SISTEMA

A apresentação do Sistema no III Seminário Nacional de Informática e Biblioteconomia (XVIII Congresso Nacional de Informática) em São Paulo, em 25 de setembro de 1985, sob o título "Sistema de Controle de Periódicos (SCP): uma experiência com microcomputador", teve ampla repercussão. O SENAC recebeu diversas solicitações, ainda em São Paulo, e, posteriormente, através de cartas e telefonemas, de empresas interessadas em ver o SCP em funcionamento.

Até maio de 1986 cerca de 20 empresas, sediadas em São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, vieram ao SENAC-DN conhecer o SCP. Surgiram, então, diversos pedidos referentes à cessão e/ou venda do "software". Em função destes pedidos, e baseando-se, numa política de troca de serviços técnicos, o SENAC-DN já firmou convênio para implantação do SCP com as seguintes empresas: Companhia Siderúrgica de Tubarão-CST (Carapina, Serra, ES); Companhia Energética de São Paulo — CESP (São Paulo, SP); Companhia Siderúrgica Nacional — CSN (Volta Redonda, RJ); e Rhodia S. A. (Santo André, SP).

Os contatos mantidos com os técnicos das empresas interessadas no SCP, através da troca de experiências e críticas formuladas, e, principalmente, das necessidades diversas e específicas daquelas empresas que firmaram convênio com o SENAC-DN, vieram antecipar as expansões previstas para uma segunda versão do SCP.

A primeira versão com cinco módulos e três arquivos, implantada em julho de 1985, foi ampliada até a versão atual que contém seis arquivos (item 2.1) e oito módulos (item 2.2). Em outubro de 1985 foram alteradas as estruturas do cadastro de periódicos e do cadastro de assinaturas, com o acréscimo de novos campos, e foi criado o arquivo de assuntos. O arquivo de circulação foi criado em dezembro de 1985 e o de colaboradores em março de 1986. Mais recentemente criou-se um arquivo histórico de coleções que multiplica o

campo coleção (onde se registram os dados ano/fascículo) 1 O vezes.

4 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA

Planejado, primeiramente, com a finalidade de substituir os controles manuais da coleção e da aquisição do acervo de periódicos da Seção de Comunicação Técnica do SENAC-DN, o SCP vem revelando, com o uso constante, um potencial bem maior do que o estimado inicialmente, como bem o demonstram as expansões já em funcionamento.

A normalização dos arquivos que compõem o BD permitiu o uso racional da área de armazenamento de dados, reduzindo o espaço ocupado por estes arquivos e restringindo ao máximo a manipulação da mídia magnética. O tempo de resposta mostra-se satisfatório, considerando a tecnologia (hardware e software) empregada.

A abrangência desejada do Sistema pode ser constatada pela facilidade na formulação de consultas, permitindo inclusive pesquisas feitas a partir de partes ("string") de um campo, pelas possibilidades de cruzamento de dados e pela variedade de saídas impressas, não só aquelas decorrentes de eventuais consultas, como também relatórios formatados em função das necessidades dos serviços normalmente prestados pela seção de periódicos.

Finalmente, podemos avaliar que os critérios básicos usados no desenvolvimento do SCP são diretamente responsáveis pelo grau de desempenho alcançado. Desempenho este fundamentado, pois, em base tríplice: integridade dos dados; possibilidades de expansão através da integração de novos módulos; facilidade de operação por parte do usuário final.

5 - CONCLUSÃO

Tendo em vista que um sistema deve ser sempre dinâmico, o SCP possibilita a criação de novos serviços e, principalmente, a operacionalidade destes. No entanto, para que não ocorra uma defasagem entre a teoria (o próprio sistema) e o resultado (o atendimento ao usuário em si), os serviços, ao serem operados, devem ser constantemente avaliados, assim como devem ser preocupações constantes a revisão de posições e uma atitude atenta para os possíveis pontos de estrangulamento.

Cabe ressaltar, finalmente, que embora o SCP, ao substituir várias rotinas manuais venha liberar

mão-de-obra para outras tarefas, é indispensável, no entanto, a presença do pessoal especializado no acompanhamento da manutenção do Sistema - garantindo qualidade e integridade dos dados — e, principalmente, no planejamento das modificações e expansões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ARAYA A., Edmundo et alii. BIBLOS: sistema de almacenamiento y recuperación bibliográfica en microcomputadores. **Revista AIBDA**, 5(1):33-42, 1984.
- 2 BERTO, Zuleika & COSTA, Moacir índio da. **Arquivamento em disco magnético e controle de periódicos através de um microcomputador**. Brasília, 1975. 7 p. Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Brasília, 20 a 25 de julho de 1975.
- 3 CHAUVENIC. Marc. Library automation. **The Journal of Library History**, 19(1): 103-23. 1984.
- 4 CRUZ, Angela Maria Viana da & PRADO, Eladio Ascenci. Aplicação da informática na documentação: um estudo de caso no SENAC. **Boletim Técnico do SENAC**, 11(3):149-64, set./dez. 1985.
- 5 DENOEL, Philippe. Une application originale de la microinformatique dans un centre de documentation: la base de donnes documentaire de Colgate Palmolive a Liège. **Cahiers de la Documentation**, 38(3):81-8, 1984.
- 6 GREEN, Kevin E. & WHITING, Joyce. Combined production of a current awareness bulletin and database on a microcomputer. **Program**, 18(4):298-307, Oct. 1984.
- 7 PEREIRA, Aríete Muniz & CORRÊA, Suzana Barros. Documentação: uma abordagem teórica e sua aplicação no SENAC. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, 10(3):1 75-86, set./dez. 1984.
- 8 ROBREDO, Jaime. Bases de dados nacionais em ciência da informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, 12(2):291-93, jul./dez. 1984.
- 9 SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1., Niterói, 23 a 28 de

- julho de 1978. **Anais**. Niterói, UFF/Núcleo de Documentação, 1979. 406 p.
- 10 SEMINÁRIO NACIONAL DÊ BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 4. Campinas, fevereiro de 1985. **Anais**. Campinas, Editora da UNICAMP, 1985. 386 p.
- 11 SENAC. Departamento Nacional. PAAN 85: **Plano de Ação da Administração Nacional; projetos e atividades**. Rio de Janeiro, 1 985. 57 p.
- Serials automatic control in microcomputer: the experience of SENAC National Department.**
- ABSTRACT
- An automated serials control system was implemented at national department of SENAC to control acquisitions and collections, using an eight bits microcomputer. The system structure, the files, the operational modules and the evaluation of the system are presented.

ANEXOS

ANEXO 1

MÓDULOS DO SCP

CONTROLE DE PERIÓDICOS

04/06/86

MÓDULOS

1 = Manutenção do Cadastro de Periódicos
2 = Manutenção do Cadastro de Editores
3 = Manutenção do Cadastro de Assinaturas
4 = Consultas

5 = Relatórios
6 = Manutenção do Arquivo de Circulação
7 = Manutenção do Arquivo de Assunto
8 = Manutenção do Cadastro de Colaboradores

Selecione o modulo ou tecle <enter> para terminar:::

***copyright © Datalogica 1983, 1984.

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE CIRCULAÇÃO

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL, CONTROLE DE PERIÓDICOS, CIRCULAÇÃO DE PERIÓDICOS

TÍTULO → DADOS E IDEIAS

DATA (ENTRADA) = 05/06/86 VOLUME (NUMERO) = 11 (95) MÊS/ANO = ABR/86

SETOR	USUARIO	VISTO	DATA DA DEVOLUCAO
CI	SANTA ROSA	_____	/ /
CI	FRANCISCO B.	_____	/ /
CI	JAIME	_____	/ /
CI	ELADIO	_____	/ /
CI	ARNALDO	_____	/ /
*****	Devolver a SCT *****	_____	/ /
CEDI	FERNANDO GRAELL	_____	/ /
CEDI	SIDNEI	_____	/ /
CEDI	R. NOGUEIRA	_____	/ /
CEDI	JÚLIO GARCIA	_____	/ /

*** A cada novo setor, o periodico deve retornar a SCT para controle
*** Prazo maximo permitido, por usuario, para circulacao: 3 dias uteis
*** Usuarios com devolucao em atraso, serao suspensos da circulacao

ANEXO 3
FRAGMENTO DO
FORMULÁRIO DE INDEXAÇÃO

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL
CONTROLE DE PERIÓDICOS
FORMULÁRIO DE INDEXAÇÃO

TITULO -> DADOS E IDEIAS

DATA (ENTRADA) = 05/06/86 VOLUME (numero) = 1 1 (94) MÊS/ANO = MAR/86
SETOR: CI NOME: JOSE VAZ

AUTOR:

TÍTULO DO ARTIGO:

Págs.:

DESCRITORES

»** FAVOR DEVOLVER A SCT

ANEXO 4
CARTA-PROTOCOLO

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL
CONTROLE DE PERIÓDICOS
CIRCULAÇÃO DE PERIÓDICOS

TITULO -> REVISTA DE PREÇOS - PARA INSTALAÇÕES

DATA (ENTRADA) = 05/06/86 VOLUME (número) = (210) MÊS/ANO = ABR/86

A(o)
DIFIN/HELIO

Encaminhamos, em anexo, a publicação acima citada, que permanecera neste órgão para o seu uso e sob sua responsabilidade.

Atenciosamente,

Seção de Comunicação Técnica -SCT

***** FAVOR DATAR, RUBRICAR E DEVOLVER A SCT

RECEBIDO EM / /

assinatura

ANEXO 5

CONSULTAS AO CADASTRO DE PERIÓDICOS

***** CONTROLE DE PERIÓDICOS *****

CONSULTAS AO CADASTRO DE PERIÓDICOS 04/06/86

ESCOLHA O ELEMENTO DE CONSULTA:

- 1 = CÓDIGO DO TITULO
- 2 = TITULO
- 3 = NOME DO EDITOR
- 4 = TIPO DE ASSINATURA
- 5 = COMPLEMENTO DE ASSINATURA
- 6 = SOLICITANTE
- 7 = LOCALIZAÇÃO
- 8 = ESTADO DA COLEÇÃO
- 9 = DESTINO
- 10 = IDIOMA
- 11 = ASSUNTO
- 12 = ISSN
- 13= COLEÇÃO HISTÓRICA

DIGITE O NUMERO CORRESPONDENTE OU TECLE <enter> PARA TERMINAR.: O:

ANEXO 6

CONSULTAS AO CADASTRO DE EDITORES

***** CONTROLE DE PERIÓDICOS *****

CONSULTAS AO CADASTRO DE EDITORES 05/06/86

ESCOLHA O ELEMENTO DE CONSULTA:

- 1 = NOME DO EDITOR:
- 2 = PAÍS DE ORIGEM:

DIGITE O NUMERO CORRESPONDENTE OU TECLE <enter> PARA TERMINAR:

ANEXO 7

CONSULTAS AO CADASTRO DE ASSINATURAS

***** CONTROLE DE PERIÓDICOS

CONSULTAS AO CADASTRO DE ASSINATURAS 05/06/86

ESCOLHA O ELEMENTO DE CONSULTA:

- 1 = TITULO
- 2 = VENCIMENTO
- 3 = INVOICE
- 4 = VENCIMENTO E PAIS

DIGITE O NUMERO CORRESPONDENTE OU TECLE <enter> PARA TERMINAR:

ANEXO 8

MÓDULO DE RELATÓRIOS

***** CONTROLE DE PERIÓDICOS *****

RELATÓRIOS 05/06/86

- 1 - PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DA COLEÇÃO
- 2 - CADASTRO DE PERIÓDICOS POR TITULO
- 3 - LISTAGEM DOS EDITORES POR NOME
- 4 - CADASTRO DE EDITORES POR NOME
- 5 - LISTAGEM DOS EDITORES POR CÓDIGO
- 6 - LISTAGEM DOS PERIÓDICOS POR CÓDIGO
- 7 - CADASTRO DE ASSINATURAS POR TITULO
- 8 - LISTAGEM DAS ASSINATURAS POR VENCIMENTO
- 9 - FORMULÁRIO PARA RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS
- 10 - FORMULÁRIO PARA RENOVAÇÃO DE ASSINATURA (AVULSO)
- 11 - LISTAGEM DE TÍTULOS POR ASSUNTO
- 12 - LISTAGEM DE TÍTULOS NACIONAIS E/OU ESTRANGEIROS
- 13 - COLECAO HISTÓRICA

SELECIONE A OPÇÃO OU TECLE <enter> PARA TERMINAR: : 0:

ANEXO 9

FRAGMENTO DA LISTAGEM DO CADASTRO DE PERIÓDICOS

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL
DIPLAN/CI/SCT 03/06/86
CONTROLE DE PERIÓDICOS

DADOS E IDEIAS

EDITORA GAZETA MERCANTIL

1976 PORTUGUÊS INFORMÁTICA PERIOD.: M

TIPO DE AQUISIÇÃO: C COM: IMPORTEC SOLIC.: CI

LOCAL: SCT STATUS: CO FLUXO DO FASC.: C > I > X > > |

82(49/55) 83(56/67) 84(68/79) 85(80/86, 86A, 87, 90, 91) 86(92, 93, 94, 95,

DATA NEWS

COMPUTERWORLD DO BRASIL 0100-6142

1977 PORTUGUÊS INFORMÁTICA PERIOD.: S

Nº 276, JUN. 85 EXTRA: "AUTOMAÇÃO COMERCIAL" (ENCARTE). ARQUIVADOS NO CI: "ANUÁRIO DE INFORMÁTICA DN 84/85" e "85/86". PREÇO EM CONJUNTO COM "MICROMUNDO"

TIPO DE AQUISIÇÃO: C COM: CST SOLIC.: CI

LOCAL: SCT STATUS: CO FLUXO DO FASC.: C > X > > > |

85(257/279, 282/293, 295/298+extra, 299/302) 86(304, 305, 306, 307, 308, 309, 310/312, MAR. EXTRA, 314, 315, 316, 317, 318

ANEXO 10

FRAGMENTO DA LISTAGEM DO CADASTRO DE EDITORES

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL
DIPLAN/CI/SCT
CONTROLE DE PERIÓDICOS:

02/05/86

CINTERPLAN

APARTADO POSTAL 70060 CARACAS 1071
0 VENEZUELA

CARACAS

CLAUDE VIMONT
75225 PARIS CLDEX 05
75225 FRANCA

PARIS

CNC NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÓMICOS
AV. GENERAL JUSTO, 307/AND.
20021 BRASIL

RIO DE JANEIRO

ANEXO 11

FRAGMENTO DA LISTAGEM DO CADASTRO DE ASSINATURAS

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL
DIPLAN/CI/SCT
CONTROLE DE PERIÓDICOS

27/05/86

***** CADASTRO DE ASSINATURAS POR TITULO *****

DADOS - REVISTA DE CIÊNCIA SOCIAIS	DO16N
DIPLAN/M. JESUS PEDIDO: 84/007 SDP: DATA: / /	
N. FISCAL 0 FAT/INV: CREDITO DATA: 03/01/86 A DEBITO: 010320080607	
ASSIN. COM: IMPORTEC VALOR: C 338.00 VENCIMENTO: 86/12	

DADOS E IDEIAS	D001N
CI PEDIDO: 85/012 SDP: 85055 DATA: 13/05/85	
N. FISCAL: 169 FAT/INV: F577 DATA: 03/05/86 A DEBITO: 010320080607	
ASSIN. COM: IMPORTEC VALOR: C 74.50 VENCIMENTO: 86/04	

DOMUS - MONTHLY REVIEW OF ARCHITECTURE INTERIORS DESIGN ART	DO14E
EDITORIALE DOMUS	
DIFIN/ARQUITET. PEDIDO: 84/021 SDP: 85090 DATA: 20/1 2/85	
N. FISCAL: 0 DATA: 05/1 2/85 A DEBITO: 010320080607	
ASSIN. COM: EDITOR VALOR: D 167.00 VENCIMENTO: 86/12	

ANEXO 12

FORMULÁRIO DE RENOVAÇÃO

SENAC - DEPARTAMENTO NACIONAL
DIPLAN/CI/SCT
CONTROLE DE PERIÓDICOS

RIO, 05/06/86

A(o)

CI

ASSUNTO: Renovação de assinatura

O prazo de vigência da assinatura do título abaixo está vencendo. Para processarmos a renovação do mesmo, solicitamos sua confirmação e a devolução deste formulário à SCT, o mais rápido possível.

TÍTULO: DADOS E IDEIAS
DATA DE VENCIMENTO: 04/86
A DÉBITO DE: 01.03.2008.06.07
PREÇO ANTERIOR: Cz\$ 74.50
QUER RENOVAR? [] SIM
[] NÃO

RIO. DE DE 19

ASSINATURA DO SOLICITANTE

PARA USO DA SCT
FORNECEDOR: IMPORTEC
VAIOR DA ASSINATURA: CzS
